



ISBN 978-85-66836-16-5

EFICÁCIA AGRONÔMICA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM-ASIÁTICA NA CULTURA DA SOJA EM CONDIÇÕES DE INFECÇÃO NATURAL PELO PATÓGENO / Fungicides efficiency on the control of soybean asian rust under natural infection by the pathogen. L.C. CARNEIRO; C.G.O. MATTOS; H.J.R. MOREIRA; G.C. ALMEIDA; T.S. LEAL; V.H.A. HOFF BRAIT. Unidade Especial de Ciências Agrárias, CIAGRA, Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, Campus Jatobá, 74801-615, Jataí, GO, Brasil. e-mail: geliani.almeida@gmail.com

A ferrugem-asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é a principal doença da cultura da soja, desde seu primeiro relato no Brasil, no ano de 2001. O controle químico é a medida de controle mais eficaz e, no Brasil, diversas medidas de manejo são realizadas de forma a garantir a eficiência das pulverizações fungicidas, como o Vazio Sanitário, a calendarização da semeadura e o monitoramento dos focos da doença no início da safra. Com a adoção dessas medidas, os danos causados pela doença mantiveram-se em níveis toleráveis e a produtividade da cultura da soja manteve-se em expansão no país. Atualmente a maior preocupação com relação à Ferrugem-asiática está voltada ao surgimento de variantes do patógeno com menor sensibilidade aos fungicidas. Este trabalho faz parte da rede de ensaio coordenado pela Embrapa Soja e tem como objetivo a avaliação da eficiência de fungicidas registrados e em fase de registro, assim como o monitoramento de perda de eficiência de grupos químicos e de princípios ativos. O experimento foi implantado em Jataí, GO, na safra 2016-2017, em blocos casualizados com quatro repetições de dezessete tratamentos e uma testemunha sem pulverização. A soja foi semeada tardiamente, de modo garantir maior pressão da doença. A severidade foi avaliada por meio de escala diagramática, em intervalos semanais e posteriormente foi calculada a área abaixo da curva de progresso da doença. Todos os tratamentos apresentaram, em diferentes níveis, controle da doença quando comparados à testemunha sem pulverização. Eficiência de controle menor que 50% foram observadas apenas nos tratamentos envolvendo as moléculas de triazol e estrobilurinas isoladas. Para os demais tratamentos a eficiência de controle foi superior a 80%, com maiores valores para os produtos contendo carboxamidas de última geração associadas a triazóis e/ou estrobilurinas.

Palavras-chave: *Phakopsora pachyrhizi*; *Glycine max*; Controle químico;